

SINDICATO DOS
BANCIÁRIOS
DO MARANHÃO

Jornal

BANCÁRIO



**Unidade,
Resistência
e Luta**

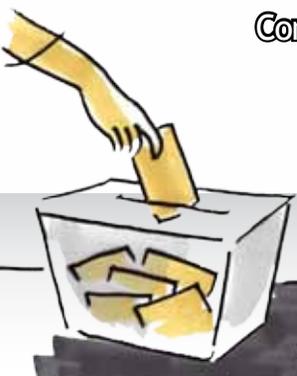
Gestão 2012 - 2015

www.bancariosma.org.br • Maranhão, abril de 2015 • Ano 18 • Nº 206



Terceirização = demissão

Conheça os deputados federais maranhenses que votaram A FAVOR do Projeto de Lei 4.330, que amplia a terceirização e coloca em risco o seu emprego • pág. 03



Eleição SEEB-MA

Apenas uma chapa se inscreveu para concorrer na eleição para o sistema diretivo • pág. 02

Formação Sindical

SEEB-MA promove, em abril, Curso de Oratória na regional Imperatriz; inscreva-se • pág. 03

Abaixo as demissões

Sindicato cobra o fim das demissões imotivadas nos bancos privados • pág. 04

Apenas uma chapa se inscreve para eleição



Comissão Eleitoral foi eleita em assembleia no dia 19/03/2015.



Chapa Mobilização, Unidade e Luta foi a única inscrita para a eleição.

A eleição do sistema diretivo do SEEB-MA para o triênio 2015/2018 será realizada de 19 a 21 de maio das 8h às 18h.

Neste ano, apenas uma chapa foi inscrita: a Chapa Mobilização, Unidade e Luta, presidida pelo bancário da Caixa e atual secretário geral do SEEB-MA, Eloy Natan Silveira Nascimento.

Durante a eleição, serão disponibilizadas 21 urnas, sendo uma fixa, na sede do SEEB-MA, em São Luís, e 20

itinerantes, que percorrerão as agências e demais locais de trabalho em todo o Maranhão.

Estão aptos a votar os bancários filiados até 31/01/2015. O processo de sucessão será coordenado pela Comissão Eleitoral votada em assembleia geral no dia 19 de março de 2015.

A Comissão é formada pelos bancários: Jurandy Silva Oliveira (Caixa Deodoro), Bartolomeu Carvalho Prazeres

(Basa) e Luís Carlos Oliveira Silva (aposentado - Banco do Brasil).

Conforme determina o Estatuto do Sindicato, o edital completo da eleição foi publicado em jornal de grande circulação e está disponível no site da entidade desde o dia 15 de março de 2015.

Bancário, a sua participação na eleição é de fundamental importância. Por isso, conclame seus colegas e vote!

Chapa Mobilização, Unidade e Luta

Diretoria Executiva • Secretarias

Eloy Natan Silveira (Caixa) - Presidente
 Cláudio do Vale Costa (Bradesco) - Sec. Geral
 Dilson Aquino (BB) - Sec. de Organização
 Erock Bezerra (Caixa) - Finanças e Administração
 Luiz Augusto (BB) - Imprensa e Comunicação
 Maria Bruzaca (Caixa) - Formação Sindical
 José Maria Nascimento (BB) - Políticas Sindicais
 Regina Sanches (Bradesco) - Assuntos Jurídicos
 Arnaldo Marques (Basa) - Assuntos Sócio-Culturais
 Edna Vasconcelos (Itaú) - Saúde e Segurança
 José Pereira (BNB) - Assuntos Previdenciários

Suplentes

Marcelo Araújo Bastos (Santander)
 Edvaldo Ferreira Castro (HSBC)
 Amilton Sousa Fernandes (Bradesco)
 Raimundo Nonato Costa (Basa)
 Raimundo de Jesus Targino Júnior (Caixa)
 Lívia Morais de Menezes (Bradesco)
 Gerlane Gomes Pimenta (Itaú)
 Claudemir Teixeira Oliveira (Caixa)
 Raimundo Silva Pereira Neto (Caixa)
 Marcos Antonio da Luz Andrade (BB)
 Willards Barbosa Carvalho (BNB)

Diretorias Regionais

Bacabal

Antonio Lúcio Rodrigues (Caixa)
 Dielson Rodrigues Silva (BB)
 Rubneth Marques Amorim - Suplente (BB)

Balsas

Cássio Valdenor (Bradesco)
 Julyedson Abreu - Suplente (Caixa)

Caxias

Henry Rommel Cordeiro (Bradesco)
 Antônio Mariano de Lima (Basa)
 Fábio Márcio Viana Leite - Suplente (BB)

Chapadinha

Joel Pinheiro Guimarães (BB)
 Elmonli Monteiro - Suplente (BB)

Codó

José Orlando de Sousa (Bradesco)
 Jorge Branco - Suplente (BB)

Santa Inês

Erinaldo Alves (BB)
 Luís Alberto - Suplente (Caixa)

São João dos Patos

José Pereira de Freitas (Bradesco)
 Hélio Wilson - Suplente (BB)

Imperatriz

Luiz Maia da Silva (BB)
 Pietro Marino Filho (Caixa)
 Francisco das Chagas Sousa (Caixa)
 João de Siguinez Januário - Suplente (BB)

Pedreiras

Marcelo Costa da Rocha (Bradesco)
 Wildemar Santos Costa - Suplente (BB)

Presidente Dutra

Celina Maria Sousa Santana (Bradesco)
 João Santos Rudakoff - Suplente (BB)

Pinheiro

Germano Pinheiro Santiago (Basa)
 Edgard Cadete Costa - Suplente (Caixa)

Conselho Fiscal

Titulares

Tânia Regina Goiabeira dos Santos (Caixa)
 Antonio Alberto Guimarães Bastos (BB)
 Antonio José Muniz (Caixa)

Suplentes

José Wellington Monte Freire (BB)
 Aniceto Pereira de Lima (Caixa)
 Severino Casé dos Santos (BB)

■ Editorial

Abaixo as demissões e a retirada de direitos!

Em 2014, os resultados dos cinco maiores bancos do país mostraram que não existe tempo ruim para o setor financeiro, independentemente do desempenho do conjunto da economia.

Um dos fatores responsáveis por esse resultado é a exploração dos bancários. Os dados mostram que os bancos cortaram mais de cinco mil postos de trabalho no último ano. Enquanto isso, as metas e os atendimentos têm crescido muito. Toda essa sobrecarga gera adoecimento, mas nem isso tem impedido os bancos de demitirem.

Não bastassem as demissões, agora os bancos poderão ficar livres para ampliar a terceirização, caso o Projeto de Lei nº 4.330/2004 seja sancionado, permitindo que todas as atividades de uma empresa sejam terceirizadas.

Um verdadeiro retrocesso aos direitos trabalhistas já aprovado pelos deputados, apesar das manifestações contrárias do Judiciário e dos sindicatos.

Diante disso, é hora dos trabalhadores mostrarem seu repúdio ao PL 4.330 e a todos os projetos que retiram direitos. Se não nos mobilizarmos, haverá dispensa de milhões de trabalhadores diretos, para que sejam contratados terceirizados, com salários menores, direitos reduzidos e condições de trabalho precarizadas.

Somente com mobilização, unidade e luta será possível derrotar patrões, banqueiros e governo. Serão necessários atos, paralisações, protestos e, mais do que nunca, uma greve geral de Norte a Sul do Brasil para impedir esse ataque brutal, em curso, à classe trabalhadora. Bancário, junte-se à luta!

■ Formação Sindical

SEEB-MA realizará Curso de Oratória em Imperatriz



Para participar, faça o download da ficha de inscrição no site do Sindicato e envie para o e-mail: cassiovaldenor@uol.com.br.

O SEEB-MA promoverá o curso "Oratória – A arte de falar em público" nos dias 24 e 25 de abril, na sede do Sindicato, em Imperatriz. Ministrado pelo escritor Vito Giannotti, o curso é gratuito e tem carga horária de 10 horas.

Para se inscrever, o bancário deve fazer o download da ficha de inscrição no site do Sindicato e enviá-la para o e-mail cassiovaldenor@uol.com.br.

A abertura do curso ocorrerá na sexta-feira (24/04) às 18h30. O conteúdo, por sua vez, será ministrado no sábado (25) das 8h às 18h. O público-alvo são bancários, militantes da base, dirigentes e delegados sindicais.

Dentre os temas que serão abordados: o conteúdo do discurso, a voz e seu uso correto, o olhar e sua função na oratória, o corpo na oratória, microfone, além da linguagem e seus vícios.

■ Projeto de Lei da Terceirização

Saiba o que é o PL 4.330 e quais os deputados federais do MA votaram a favor deste ataque



12 dos 18 deputados federais maranhenses votaram a favor do projeto de lei: Aluísio Mendes (PSDC), André Fufuca (PEN), Cléber Verde (PRB), Deoclides Macedo (PDT), Hildo Rocha (PMDB), João Castelo (PSDB), João Marcelo (PMDB), José Reinaldo (PSB), Júnior Mareca (PEN), Juscelino Filho (PRP), Victor Mendes (PV) e Wêverton Rocha (PDT). Waldir Maranhão (PP) e Samey Filho (PV) faltaram a sessão e por isso não votaram.

A aprovação do texto base do PL 4.330, da terceirização, que ocorreu no dia 08/04, na Câmara dos Deputados, é um ataque histórico aos direitos dos trabalhadores. Uma votação em conjunto dos partidos da oposição de direita e da base governista.

Essa votação ameaça gravemente os direitos trabalhistas no Brasil conquistados em séculos e que custaram greves, demissões, perseguições e mortes. A desregulamentação do trabalho interessa diretamente aos empresários para aumentar a lucratividade a partir da exploração no trabalho. Auxílio alimentação, auxílio creche, férias, décimo terceiro salário, FGTS, a jornada semanal. Todos esses são direitos que estão ameaçados. A CLT será coisa do passado.

Os salários serão menores. Atualmente, os trabalhadores de terceirizadas recebem pelo menos 24% a menos do que os das grandes empresas. E essa exploração vai aumentar.

É uma falácia que mais empregos serão gerados. Na verdade, o que teremos serão demissões em “empresas mãe” para que o serviço seja prestado pelas terceirizadas. Para abrir mais vagas necessitaríamos, sim, de redução de jornada, mas com a terceirização, ao contrário, a jornada aumentará.

Todos os setores serão atingidos: privado, estatal e serviço público. Nas empresas privadas teremos a regulamentação do desrespeito às leis trabalhistas que já acontece em muitas empresas, mas eles terão respaldo para tal desrespeito. Nas estatais sofreremos milhares de demissões para a contratação pelas empresas terceirizadas. Os concursos públicos que garantem emprego com direitos serão desnecessários, não acontecerão mais a partir do momento que o serviço poderá ser prestado por empresas terceirizadas.

Se esse PL 4330, das terceirizações, for aprovado, entraremos numa nova fase do mundo do trabalho. Ou melhor, retrocedere-

mos décadas, muitas décadas. Mas, após essa votação do texto base na Câmara, o projeto precisa ser aprovado de novo na Câmara, para posteriormente ir para votação no Senado.

A única maneira de barrar esse projeto é colocarmos imediatamente o nosso bloco na rua. Já está sendo articulada a proposta de um Dia Nacional de Paralisações contra o PL 4330 e as MPs 664 665 para o dia 15 de abril.

É preciso denunciar que o governo Dilma tem responsabilidade pela aprovação desse PL tão ansiado pelos setores de direita e pelo grande empresariado. Nos últimos dias, a preocupação levada aos parlamentares pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, era para que o Estado não perdesse na tributação já que as empresas menores pagam menos impostos e poderão burlá-los. Quanto ao resto, havia acordo.

Diante disso, cabe a nós, trabalhadores somarmos forças e irmos à luta para barrar este ataque que pode ser decisivo no retrocesso aos direitos trabalhistas no Brasil.

■ Abaixo o Projeto de Lei 4.330

Ato público cobra arquivamento do PL da Terceirização



Para se ter uma ideia, um terceirizado permanece, em média, apenas 2,6 anos na função, com carga horária de 43 horas semanais, contra pelo menos 5,8 anos de um empregado contratado diretamente, que trabalha até 40 horas por semana. A remuneração também é um diferencial. Por mês, cerca de 50% dos terceirizados recebem entre um e dois salários mínimos, apenas 4% recebem até R\$ 3,3 mil e nenhum recebe acima de R\$ 4,5 mil.

O SEEB-MA promoveu ato público na terça-feira (07/04), em frente ao Banco do Brasil, na Praça Deodoro, em São Luís. O objetivo da manifestação foi conclamar a população a lutar pelo arquivamento do Projeto de Lei nº 4.330, que visa regulamentar e ampliar a terceirização de serviços.

O “PL da Terceirização”, como é conhecido, representa uma ameaça aos direitos trabalhistas, pois possibilita o pagamento de salários menores, jornadas excessivas, maior risco de acidentes laborais, dentre outros prejuízos.

A terceirização também é ruim para a população, que muitas vezes recebe serviço de má qualidade, porque faltam condições dignas de trabalho aos empregados terceirizados, como por exemplo, nos correspondentes bancários.

Diante disso, diga NÃO À TERCEIRIZAÇÃO! Junte-se à luta.

■ Itaú

Protesto contra demissões e fechamento de agência

Na sexta-feira (10/04), bancários e dirigentes do SEEB-MA retardaram a abertura da agência do Itaú, no bairro do Calhau, em São Luís.

O objetivo da manifestação foi protestar contra a onda de demissões promovida pelo banco, bem como contra o fechamento da agência Tropical Shopping, que apesar dos resultados positivos, teve suas atividades encerradas sem uma explicação convincente.

Para o SEEB-MA, nada justifica o corte de postos de trabalho e o fechamento de agências pelo Itaú, tendo em vista o lucro exorbitante de mais de R\$20 bilhões obtido pelo banco somente em 2014.

Segundo a diretora Edna Vasconcelos, as medidas adotadas pelo Itaú só agravam o quadro de exploração e adoecimento da categoria, além de precarizar as condições de trabalho e de atendimento ao público, no Maranhão.

“O Itaú, na busca desenfreada pelo lucro, está tomando providências para conter uma ‘crise’ que nem sequer o alcançou. Basta ver os lucros acumulados pelo banco a cada ano. É recorde atrás de recorde” – criticou.

Diante disso, o SEEB-MA exige que o Governo Dilma ratifique a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe as demissões imotivadas.



Sindicato fará novas manifestações caso o Itaú não pare com as demissões imotivadas.

■ Imperatriz

SEEB-MA repudia Bradesco por demissões ilegais

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) repudia a atitude do Bradesco, que tem demitido ilegal e imotivadamente empregados, na Regional Imperatriz.

Para se ter uma ideia, o banco tem desligado, inclusive, bancários com problemas físicos e psicológicos.

Como se não bastassem a pressão por metas, o assédio moral, a extrapolção de jornada, a sobrecarga de trabalho, o Bradesco intensifica, ago-

ra, as demissões, diminuindo ainda mais o efetivo nas agências, o que só contribui com o aumento do índice de adoecimentos e com a piora no atendimento ao público.

Diante dessa situação, o Sindicato, por meio de sua assessoria jurídica, já orientou os bancários demitidos e está tomando as providências cabíveis contra o banco.

Vale ressaltar que nada justifica a onda de demissões que vêm aconte-

cendo no setor bancário, ainda mais no Bradesco, que lucrou em 2014 mais de R\$15 bilhões. No entanto, ao invés de contratar mais empregados, demitiu mais de 1.300 bancários em todo o país no primeiro semestre do ano passado. Um absurdo.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão “Unidade, Resistência e Luta”
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

Tiragem: 5.500 exemplares